

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)




Ano 2021

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)




Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-394-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.948211308>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SISTEMA NIGHTINGALEANO DE ENSINO: ASPECTOS SOBRE A IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA

Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113081>

CAPÍTULO 2..... 12

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA DISCIPLINA INTEGRAÇÃO/ENSINO/SERVIÇO/ COMUNIDADE (IESC): AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

Viviane Michele da Silva

Taciana Aparecida Vieira Moreira


Neirilanny da Silva Pereira

Alexsandra de Luna Freire Holanda

Roseane Solon de Souza Oliveira

Janete da Silva Nunes

Maria da Luz Batista Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113082>

CAPÍTULO 3..... 17

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Lie Rodrigues

Annecy Tojeiro Giordani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113083>

CAPÍTULO 4..... 26


EDUCAÇÃO PERMANENTE: PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO A FENOMENOLOGIA DE SCHUTZ

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Danieli da Silva Siqueira


Cássia dos Santos de Meneses Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113084>

CAPÍTULO 5..... 38

ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA EM OBSTETRÍCIA: REVISÃO NARRATIVA.

Giovanna Bernal dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113085>

CAPÍTULO 6..... 53

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM GESTANTES DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Noelayne Oliveira Lima


Eliana do Sacramento de Almeida
Cleuma Sueli Santos Suto
Paula Odilon dos Santos
Rita de Cássia Dias Nascimento
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113086>

CAPÍTULO 7..... 65

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM HEPATITE C EM HEMODIÁLISE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Líliá Oliveira Santos
Paulo Victor Avelino Monteiro
Suellen da Silva Sales
Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira
Maria Lúcia Duarte Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113087>

CAPÍTULO 8..... 72

**VARIÁVEIS FAMILIARES E DE NUPCIALIDADE ASSOCIADAS A SÍNDROMES
HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: ESTUDO TRANSVERSAL**


Renata Figueiredo de Oliveira
Rosemeire Sartori de Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113088>

CAPÍTULO 9..... 84

**DIFICULDADES VIVENCIADAS POR ENFERMEIROS DURANTE A ASSISTÊNCIA À
PARTURIENTE NA SALA DE PRÉ-PARTO**

Rosane da Silva Santana
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Amanda Karoliny Meneses Resende
Elizama Costa dos Santos Sousa
Maria Nauside Pessoa da Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Maria Luzilene dos Santos
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113089>

CAPÍTULO 10..... 91

**O ENFERMEIRO NO CUIDADO ÀS MULHERES NO PRÉ-PARTO DE UMA MATERNIDADE
PRIVADA**

Andrêssa Sales Figueiredo
Rosane da Silva Santana
Juliana Borges Portela

Thamires Ketlyn Gomes Souza
Anne de Aguiar Sampaio
Verônica Brito Rodrigues
Felipe de Sousa Moreiras
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior
Andressa Maria Laurindo Souza
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Fernanda Mendes Dantas e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130810>

CAPÍTULO 11 101

ASPECTOS RELACIONADOS À EXPECTATIVA DE GESTANTES E PUERPERAS NA ESCOLHA DE VIA DE PARTO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA


Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo
Wanderson Sousa Monte Araujo
Bentinelis Braga da Conceição
Welson José de Sousa Moraes
Gabriel Felipe Nunes de Alencar
Raul Felipe Oliveira Véras
Saul Felipe Oliveira Véras
Mariana Teixeira da Silva
Francisca Werlanice Costa Pontes
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Rafaela Alves de Oliveira
Bárbara Maria Rodrigues dos Santos
Islaila Maria Silva Ferreira
Thalita Ribeiro Gomes da Silva
Adriano Nogueira da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130811>

CAPÍTULO 12 113

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PUÉRPERAS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Carolina Fordellone Rosa Cruz
Vitória Pinheiro
Geovanna dos Santos Lalier
Maria Julia Francisco Abdalla Justino
Gabriela Domingues Diniz
Juliany Thainara de Souza
Iris Caroline Fabian Pinto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130812>

CAPÍTULO 13 120

DESMISTIFICANDO O RECEM NASCIDO COM: OS PRINCIPAIS CUIDADOS E PRIMEIROS SOCORROS

Bianca Arantes Pereira Nadur
João Paulo Soares Fonseca

Ranile Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130813>

CAPÍTULO 14..... 135

A CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS E O PROCESSO DA COLETA DO SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO: O CASO DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

Helder Camilo Leite

Ana Karine Ramos Brum

Marina Izu

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

Micheli Marinho Melo


Danielle Lemos Querido

Viviane Saraiva de Almeida

Isabela Dias Ferreira de Melo

André Luiz Gomes Oliveira

Jaqueline Souza da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130814>

CAPÍTULO 15..... 150

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DOAÇÃO DE LEITE HUMANO NO CENÁRIO DA PANDEMIA COVID-19

Anelize Coelho de Azevedo


Lívia de Souza Câmara

Patrícia Lima Pereira Peres

Caroline Mota de Jesus

Sheila Nascimento Pereira de Farias

Eloá Carneiro Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130815>

CAPÍTULO 16..... 162

O IMPACTO DA TOXOPLASMOSE EM SANTA MARIA E A NECESSIDADE DE UM CUIDAR HOLÍSTICO CONTÍNUO AOS NEONATOS COM INFECÇÃO CONGÊNITA


Letícia Faria de Souza

Leonardo Gomes Mauro

Gabriel de Souza Chagas

Thilden Richardson Vieira Pereira

Pedro Afonso Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130816>

CAPÍTULO 17..... 166

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O ALCANCE DA INTEGRALIDADE E HUMANIZAÇÃO DURANTE CONSULTAS GINECOLÓGICAS


Ismael Vinicius de Oliveira

Larissa Iasmim Rodrigues Oliveira

Francisca Gleibe dos Santos Cunha

Genizia Borges de Lima


Kevyn Danuway Oliveira Alves
Larissa Maria da Cunha Felipe de Andrade
Maria Clara Barbosa Moreira Silva
Maria Jelande Magally Ferreira
Sarah Raquel Rodrigues dos Santos Dantas
Francisca Débora Cavalcante Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130817>

CAPÍTULO 18..... 171

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO E DE MAMA


Maurilo de Sousa Franco
Miguel Campos da Rocha
Francisco Edson das Chagas Silva
Keyla Maria Rodrigues Bezerra
Larissa Fernanda Santos Lima
Uandala Calisto Dantas
Aldemir Rabelo Sepúlveda Júnior
Manoel José Clementino da Silva
Antônio Gabriel de Sousa Moura
Luzimar Moreira de Oliveira Neto
Antoniêdo Araújo de Freitas
Fabiano Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130818>

CAPÍTULO 19..... 184

A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Lecy Renally Sampaio Rocha
Rithianne Frota Carneiro
Francisco Ricael Alexandre
Eduardo Nunes da Silva
Joane Sousa Silva
Mírian Cezar Mendes
Lourdes Ritielle Carvalho
Dominiki Maria de Sousa Gonçalves
Jovita Maria da Silva
Láisa Ribeiro Bernardo
Vinicius Costa Freire


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130819>

CAPÍTULO 20..... 194

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Janaina Moreno de Siqueira
Ana Luiza da Silva Carvalho
Juliana Barros de Oliveira Corrêa
Nathália Claudio Silva da Fonseca


Rita de Cássia da Silva Brito
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Ana Inês Sousa
Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130820>

CAPÍTULO 21..... 206

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE FRENTE A VIOLÊNCIA FÍSICA


Larissa Regina Bastos do Nascimento
Mara Rúbia Ignácio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130821>

CAPÍTULO 22..... 217

ENFERMAGEM JUNTO AO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA

Ana Clara Pinto Santos
Caroline Silva Rodrigo
Roberta Santos de Andrade Costa Lucas
Thainan de Assunção Santos
Mara Rúbia Ignácio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130822>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 221

ÍNDICE REMISSIVO..... 222

CAPÍTULO 3

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/08/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Letícia Lie Rodrigues

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP)

Bandeirantes – PR

<http://lattes.cnpq.br/0698464845021696>

Annecy Tojeiro Giordani

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP)

Bandeirantes – PR

<http://lattes.cnpq.br/7608724073951667>

RESUMO: As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes no cotidiano de indivíduos de todas as classes sociais, econômicas e culturais, assim como, têm sido empregadas no ensino em Saúde e demais áreas do conhecimento. O estudo referente a este capítulo objetiva identificar as TDIC mais utilizadas por professores na graduação em Enfermagem, assim como, levantar suas possíveis contribuições ao processo ensino-aprendizagem. Revisão integrativa da literatura com levantamento de artigos científicos em português e espanhol na base de dados LILACS e nas bibliotecas eletrônicas DEDALUS e SciELO. As tecnologias mais utilizadas pelos professores foram: uso de hipermídia, simulações, recursos audiovisuais e computacionais, ambiente virtual de aprendizagem, softwares educativos, jogos digitais, plataforma moodle, data show, aplicativos,

hipertexto e simuladores com realidade virtual. Os estudos selecionados indicam que a utilização das TDIC na graduação em Enfermagem auxilia no processo ensino-aprendizagem, gerando autonomia e interatividade entre o aluno e professor.

PALAVRAS - CHAVE: Professor, Ensino, Tecnologias, Enfermagem.

DIGITAL TECHNOLOGIES FOR NURSING EDUCATION: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Digital information and communication technologies (TDIC) are increasingly present in the daily lives of individuals of all social, economic and cultural classes, as well as have been employed in health education and other areas of knowledge. The study aims to identify the TDIC most used by teachers in undergraduate nursing, as well as to know their effective contributions to the teaching-learning process. Integrative review of the literature with a survey of scientific articles in Portuguese and Spanish in the LILACS database and in the electronic libraries DEDALUS and Scielo. The main technologies found were: use of hypermedia, simulations, audiovisual and computational resources, virtual learning environment, educational software, digital games, data show, apps and hypertext. The present studies indicate that the use of TDIC in nursing major's helps in the teaching-learning process, generating autonomy and interactivity between the student and the teacher.

KEYWORDS: Teacher, Teaching, Technologies, Nursing.

INTRODUÇÃO

Ao decorrer dos anos a utilização de ferramentas tecnológicas se tornou acessível e bastante utilizada na maioria dos países, muito porque a sociedade contemporânea tem acesso cada vez maior a uma diversidade de dispositivos como smartphones, notebooks, tablets dentre outros que podem ser conectados à Internet a qualquer momento. Na verdade, o surgimento das tecnologias impactou grandemente no meio social abrindo novos horizontes inclusive na educação, o que, por conseguinte, tem feito com que os educadores reflitam sobre os métodos pedagógicos que utilizam para ensinar seus alunos (PARULLA, 2020).

No ensino de Enfermagem não tem sido diferente, recursos tecnológicos estão sendo utilizados tanto no Brasil, como em outros países, como ferramentas de trabalho de milhares de professores tanto na modalidade à distância (EaD) como presencial, possibilitando que o processo ensino-aprendizagem se dê tanto em ambiente virtual de aprendizagem ou como recursos didáticos isolados, como vídeos, jogos e hipertextos. No EaD, por exemplo, são concentradas ferramentas tecnológicas que possibilitam a mediação do processo ensino- aprendizagem, como bate-papo, fórum de discussão, texto colaborativo, entre outros (COGO, 2013).

O uso das tecnologias, vem então colaborando para a substituição de aulas padronizadas, tradicionais, por aulas mais dinâmicas em que as metodologias e ferramentas utilizadas permitem a criação e construção do conhecimento por meio da interação do aluno com o meio em que vive (CONTIN, 2016).

No entanto, alguns fatores limitam a utilização das tecnologias no ensino de Enfermagem, como a deficiência na habilidade e competência dos professores para lidarem com as tecnologias, computadores e rede de internet insuficientes nas universidades, falta de capacitação pedagógica e custo para desenvolvimento de recursos tecnológicos (COGO, 2013).

Sobre este despreparo e desconhecimento dos professores de Enfermagem, autores apontam serem similares ao observado em profissionais de outras áreas do conhecimento, o que se justifica principalmente, pelo fato dos recursos tecnológicos não terem integrado sua formação (COGO, 2013; HOLANDA, 2013).

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar quais tecnologias estão sendo utilizadas na graduação em Enfermagem e levantar quais suas possíveis contribuições ao processo ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados significativos na prática (SOUZA, 2010). Em consonância com os preceitos de Mendes (2010), foram

seguidas as cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados. A formulação do problema foi elaborada a partir da questão norteadora: Quais tecnologias digitais estão sendo utilizadas para o ensino de Enfermagem na graduação e quais suas possíveis contribuições ao processo ensino-aprendizagem? A coleta de dados ocorreu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e nas bibliotecas eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e DEDALUS. Para a busca, foram empregados os descritores “ensino”, “tecnologias” e “enfermagem”, extraídos do Banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Para a seleção das publicações, os critérios de inclusão foram artigos obtidos em pesquisas que abordassem a temática em estudo no idioma português e espanhol, disponíveis *online* e na íntegra, publicados no período de 2010 a 2020 e que em seus resumos ou títulos tivessem os descritores supracitados. Assim, todos os artigos que não atenderam a estes critérios foram excluídos.

Foi realizada uma leitura minuciosa de cada artigo selecionado para verificação dos que atendiam aos objetivos deste estudo. Para a organização e posterior análise das informações de interesse, utilizou-se um instrumento contendo os seguintes itens: ano de publicação do artigo, origem do país do artigo, título, autor (es), periódico, objetivo (s) do estudo, principais resultados e conclusões. Uma vez organizadas as informações obtidas, foi possível identificar as tecnologias mais utilizadas por professores para o ensino de Enfermagem e as contribuições ao processo ensino-aprendizagem reunidas em um Quadro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 468 artigos científicos, sendo 326 no LILACS, 31 na SciELO e 111 na DEDALUS, porém, em consonância com os critérios de inclusão, foram selecionados apenas 11 artigos e 2 dissertações de mestrado. Os artigos foram publicados em 11 periódicos a serem: Cogitare Enfermagem (1), Revista Brasileira de Enfermagem (2), Revista Eletrônica de Enfermagem (1), Journal of Health Informatics (1), Revista Ciências Médicas (1), Acta Paulista Enfermagem (1), Ciência y Enfermaria (1), Revista Gaúcha de Enfermagem (1), Revista Enfermagem Atual (1). Revista Nacional Itaguá (1). O período de publicação ficou reduzido de 2013 e 2019, sendo que os anos de 2013 e 2019 concentraram maior número, sendo 3 artigos de 2013 e 3 de 2019.

As tecnologias mais utilizadas para o ensino de Enfermagem são: hipermídia, simulações, recursos audiovisuais e computacionais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), softwares educativos, jogos digitais, plataforma moodle, data show, aplicativos e hipertexto. A seguir, o Quadro 1 apresenta todas as tecnologias citadas em cada um dos 13 estudos, além de informar os títulos dos artigos, fonte, categoria dos autores e periódico.

N	TÍTULOS DOS ARTIGOS	FONTE	CATEGORIA DO (S) AUTOR (ES)	PERIÓDICO/ANO	TECNOLOGIAS UTILIZADAS
1	Hipermídia educacional sobre punção venosa periférica: perspectiva de acadêmicos de enfermagem	LILACS	ENFERMAGEM E DISCENTE EM ENFERMAGEM	Cogitare Enferm / 2014	Hipermídia
2	Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de enfermagem: relato de experiência	SCIELO	ENFERMAGEM	Revista Brasileira de Enfermagem / 2012	Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)
3	Análise da produção científica nacional sobre a utilização de tecnologias digitais na formação de enfermeiros	LILACS	ENFERMAGEM	Revista Eletrônica de Enfermagem / 2013	Softwares educativos, as multimídias interativas (CD ROM), as simulações virtuais, os hipertextos, os jogos digitais, o website e os grupos virtuais de discussão
4	Jogo educativo de administração de medicamentos: um estudo de validação	LILACS	ENFERMAGEM	Revista Brasileira de Enfermagem / 2014	Jogo educativo
5	Recursos tecnológicos na educação em enfermagem	LILACS	ENFERMAGEM	Journal Of Health Informatics / 2013	Práticas pedagógicas/ EAD
6	Uso de las tecnologías de la información y las comunicaciones en la carrera de Enfermería	LILACS	MEDICINA	Revista Ciências Médicas / 2019	Smartphones, laptops e tablet
7	Plataforma Moodle na construção do conhecimento em Terapia Intensiva: estudo experimental	SCIELO	ENFERMAGEM	Acta Paulista Enfermagem / 2016	Plataforma Moodle, AVA
8	Utilização de tecnologias educacionais digitais no ensino de enfermagem	SCIELO	ENFERMAGEM	Ciencia y Enfermería / 2013	Recursos de vídeos
9	Protótipo de um Ambiente Virtual de Aprendizagem para utilização da metodologia Lean Healthcare em unidades de internação hospitalar	DEDALUS	ENFERMAGEM	Dissertação de Mestrado	Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA)
10	Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa	SCIELO	ENFERMAGEM	Revista Gaúcha de Enfermagem / 2017	Materiais digitais como: vídeos, ambientes virtuais, aplicativos, hipertexto, jogos e simuladores com realidade virtual

11	Ferramentas virtuais como recursos didáticos pedagógicos complementares na graduação presencial em enfermagem: uma revisão sistemática da literatura (2006 a 2017)	DEDALUS	ENFERMAGEM	Dissertação de Mestrado	Fórum online, plataforma Moodle, biblioteca virtual, e-mails, chat, vídeos, animações
12	Tecnologias educacionais na graduação em enfermagem: um dinamizador do processo de ensino	LILACS	ENFERMAGEM E DOUTORA EM LETRAS	Revista Enfermagem Atual / 2017	Data show
13	Usos de las tecnologías de la información y la comunicación en la Carrera de Enfermería, UNA, Paraguay 2017	LILACS	ENFERMAGEM	Rev. Nac. (Itaguá) / 2019	Mídias audiovisuais e computacionais

Quadro 1 – Distribuição dos artigos segundo título, fonte, categoria do (s) autor (es), periódico/ ano de publicação e tecnologias utilizadas por professores para o ensino Enfermagem na graduação.

Fonte: as autoras (2021).

Frota (2014) cita a hipermídia como tecnologia utilizada em seu estudo, com resultado positivo nos alunos, porém, alguns tiveram dificuldade de acesso devido ao servidor utilizado. A hipermídia é uma plataforma que integra vários tipos de mídia, como textos, áudios, vídeos, animações e gráficos, o que permite a complementação do conteúdo teórico fornecido em sala de aula, disponibiliza aos alunos materiais adicionais como vídeos e atividades complementares. A utilização de uma hipermídia contribui para uma nova forma de aprender, uma vez que utiliza uma metodologia por meio da qual o aluno estuda por ele mesmo, de acordo com a sua flexibilidade, de modo a aproveitar melhor os conteúdos teóricos e desencadeando um processo que repercutirá na sua vida profissional. Portanto, ele não somente aprende assumindo responsabilidades, como também, valoriza a comunicação *online* entre os professores e alunos (FROTA et al., 2014; COGO et al., 2013).

Outra tecnologia citada por Prado (2012), foi a plataforma nominada ambiente virtual de aprendizagem (AVA), uma ferramenta de ensino-aprendizagem que possibilita ao aluno interagir com o professor. O AVA mostrou-se interessante e uma boa estratégia para a construção do conhecimento, uma vez que constrói e sintetiza os conteúdos trabalhados das vivências explicitadas, possibilita também, o estilo de aprendizagem e permite o gerenciamento do tempo da forma que melhor se adequa a cada aluno (PRADO et al., 2012).

Já, a plataforma Moodle, é um software livre que possibilita a interação, participação e cooperação dos alunos para a construção do conhecimento, permitindo a aprendizagem colaborativa e contribui com a disseminação das tecnologias da educação e suas vantagens,

principalmente pela flexibilização e custo para a implantação e a utilização (DOMENICO et al., 2016).

Outras tecnologias apontadas nos estudos selecionados foram os softwares educacionais, ofertados no sistema tradicional e usados em sala de aula, onde o aluno escolhe o que deseja estudar. Os softwares são classificados como jogos e simuladores, sendo que os jogos apresentam componente lúdico e entretenimento. A simulação envolve a criação de modelos dinâmicos e simplificados do mundo real, em contexto abordado, oferecendo a possibilidade de o aluno desenvolver hipóteses, testá-las, analisar resultados e refinar conceitos.

Por sua vez, o uso de CD-ROM pode auxiliar o aluno a vivenciar situações parecidas com a realidade, pois é um recurso didático que objetiva criar ambientes de ensino-aprendizagem que favoreçam a postura crítica, a curiosidade, a observação e a análise de forma que o aluno possa ter autonomia no processo ensino-aprendizagem.

Já, os jogos educativos, mencionados no artigo “Jogo educativo de administração de medicamentos: um estudo de validação”, teve seus objetivos alcançados pelos alunos e professores e também são considerados uma tecnologia pedagógica estatisticamente válida (HOLANDA et al., 2013; MOREIRA et al., 2014).

Por sua vez, a simulação oferece maior precisão e realismo, pois auxilia os alunos de Enfermagem a compreender a anatomia envolvida no processo de realização do procedimento, sendo um facilitador nas habilidades manuais. É possível repetir várias vezes os procedimentos manuais no manequim, o que dá confiança ao aluno e colabora na segurança do paciente reduzindo o risco de danos (SILVEIRA et al., 2017).

Entretanto, muitas destas tecnologias não estão ao alcance dos professores, e então, acabam por se utilizarem somente do datashow, um recurso tecnológico que possibilita a apresentação de vídeos, possibilitando aos alunos compreenderem melhor o conteúdo (FLORÊNCIO et al., 2017).

Smartphones, laptops e tablets, também são considerados tecnologias e dentre os aparelhos eletrônicos, são os mais acessíveis num mundo globalizado, onde a maioria dos alunos possui acesso à internet (CASTILLO et al., 2019).

De um modo geral, as tecnologias estão sendo cada vez mais utilizadas no cotidiano de milhões de pessoas, e por serem acessíveis e adaptáveis tem sido incorporadas como ferramentas por muitas instituições de ensino, o que tem contribuído para mudanças nos conceitos da pedagogia tradicional e do ensino, com vista à uma aprendizagem mais construtiva e participativa (CASTILLO et al., 2019).

Vale ressaltar que, o uso das tecnologias com fins de ensino na graduação em Enfermagem, pode servir de subsídio para uma formação que vai além da sala de aula, possibilitando com que o aluno escolha o momento certo para a aprendizagem (FROTA, 2014).

Em contrapartida, muitos alunos possuem resistência ao utilizar as tecnologias no

ensino, pois para muitos, é um sinal de que o professor não quer dar aula e, por isso, está utilizando algum método de ensino diferenciado. Mas, o uso de tecnologias digitais no ensino, aponta melhorias na aprendizagem, principalmente pela possibilidade de articulação dos conteúdos teóricos apreendidos durante as aulas (FLORÊNCIO et al., 2017).

Porém, para desenvolver o processo ensino-aprendizagem utilizando as tecnologias, é necessário que professores e alunos estejam empenhados, o que implica no repensar das modalidades e metodologias de ensino que os professores têm utilizado para, então, proporem-se a elaborar estratégias pedagógicas que valorizem a utilização em suas aulas de recursos tecnológicos (HOLANDA, 2013).

Tobase (2013) ressalta que a informática em Enfermagem não se restringe somente ao uso de computadores, posto serem apenas um mero instrumento dentre as inúmeras ferramentas tecnológicas que podem ser aplicadas no ensino de vários conteúdos e componentes na graduação em Enfermagem. Por outro lado, é preciso haver a criação e validação de novas tecnologias na Enfermagem, principalmente educacionais, para conquistar a atenção dos alunos quando temas não atraentes ou muito complexos forem abordados, já que aulas expositivas são muito desmotivadoras (MOREIRA et al., 2014).

Os 13 estudos selecionados indicam que a utilização de tecnologias na graduação em Enfermagem tem resultados muito positivos, sendo que as tecnologias variam desde o uso de plataformas até o uso de eletrônicos. O uso das tecnologias, auxiliam na aprendizagem, dando autonomia e interatividade entre o aluno e o professor, complementando as aulas tradicionais. Entretanto, faz-se necessário que as instituições de ensino invistam em infraestrutura para aumentar a adoção de recursos tecnológicos, pois há grande interesse dos alunos na utilização das TDIC como apoio ao processo de ensino-aprendizagem (SILVA, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora, os estudos analisados apontem que as tecnologias educacionais são de grande valia por facilitarem o processo ensino-aprendizagem, fato relatado inclusive por alunos, os 13 estudos selecionados indicam que cursos de graduação em Enfermagem têm grande escassez de métodos de ensino com uso de recursos tecnológicos empregados por seus professores.

Na verdade, para os professores utilizarem as tecnologias educacionais, precisam ter conhecimento e preparo, ou seja, formação continuada que os capacite a trabalharem com dispositivos, recursos e ferramentas tecnológicas para ensinar seus alunos. Além disso, é preciso que os gestores das instituições de ensino superior (IES), principalmente as públicas, disponibilizem recursos financeiros para que sua utilização seja adequadamente viabilizada em consonância com cada contexto educacional.

Em especial, nas universidades públicas, parece que as tecnologias educacionais

têm sido empregadas gradativamente com fins de facilitar a aprendizagem dos alunos, quando então, parte dos professores tem feito uso de plataformas, vídeos, simulações, jogos e outros.

É bem verdade que com a pandemia da Covid-19 que levou milhões de pessoas ao isolamento social, o EaD e o ensino remoto se tornaram um grande desafio para milhares de professores que estavam acostumados apenas com aulas presenciais e metodologia tradicional. Todos, escolas, professores e alunos tiveram que rapidamente se adaptar a um novo formato de possibilidades para ensinar e aprender, na verdade, um imenso e angustiante desafio para a grande maioria. Porém, quem já estava acostumado a utilizar as tecnologias à educação, acabou por enxergar preciosas oportunidade nesta experiência inédita.

REFERÊNCIAS

CASTILLO, Adrián Alejandro Vitón et al. **Uso de las tecnologías de la información y las comunicaciones en la carrera de Enfermería.** v. 23, n. 3, 2019.

CÉSPEDES, Cornelia Bernal. **Usos de las tecnologías de la información y la comunicación en la Carrera de Enfermería,** UNA, Paraguay 2017. Rev. Nac. (Itauguá). v. 11, n. 1, 2019.

COGO, Ana Luisa Petersen et al. **Utilização de tecnologias educacionais digitais no ensino de enfermagem.** CIENCIA Y ENFERMERIA. v. 19, n. 3, 2013.

COGO, Ana Luisa Petersen et al., **Tecnologias digitais no ensino de graduação em enfermagem: as possibilidades metodológicas por docentes.** Revista Eletrônica de Enfermagem. v. 13, n. 4, 2011.

CONTIN, Ailton Alex. **Educação e Tecnologias.** Londrina. Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2016.

DOMENICO, Edvane Birelo Lopes de.; COHRS, Cibelli Rizzo. **Plataforma Moodle na construção do conhecimento em Terapia Intensiva: estudo experimental.** Acta. Paul. Enferm. v. 29, n. 4, 2016.

FLORENCIO, Marlene Vitorino et al. **Tecnologias educacionais na graduação em enfermagem: um dinamizador do processo de ensino.** Revista Enfermagem Atual. Edição Especial, 2017.

FROTA, Natasha Marques et al. **Hipermídia educacional sobre punção venosa periférica: perspectiva de acadêmicos de enfermagem.** Revista Cogitare Enfer. v. 19, n. 4, 2014.

HOLANDA, Viviane Rolim de. et al. **Análise da produção científica nacional sobre a utilização de tecnologias digitais na formação de enfermeiros.** Revista Eletrônica de Enfermagem. v. 15, n. 4, 2013.

MENDES, Karina Dal Sasso et al., **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enferm. v. 17, n. 4, 2008.

MOREIRA, Amanda Portugal de Andrade et al. **Jogo educativo de administração de medicamentos: um estudo de validação**. Revista Brasileira de Enfermagem. v. 67, n. 4, 2014.

PARULLA, Cibele Duarte et al., **Avaliação de enfermagem: elaboração e desenvolvimento de um curso massivo, aberto e online**. Revista Gaúcha de Enfermagem. v. 41. Edição Especial, 2020.

PRADO, Cláudia et al. **Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de Enfermagem: relato de experiência**. Revista Brasileira de Enfermagem. v. 65, n. 05, 2012.

SILVA, Diângeles. Chagas Inocêncio da. **Protótipo de um Ambiente Virtual de Aprendizagem para utilização da metodologia Lean Healthcare em unidades de internação hospitalar**. 2019. 116f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2019

SILVA, Iza Sherolize; MARQUES, Isaac Rosa. **Conhecimento e barreiras na utilização dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação por docentes de enfermagem**. Journal of Health Informatics. v. 3, n. 01, 2011.

SILVEIRA, Mauricio de Souza; COGO, Ana Luisa Petersen. **Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa**. Revista Gaúcha de Enfermagem. v. 38, n. 02, 2017.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias Da; CARVALHO, Rachel De. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. v. 8, n. 1, 2010.

TOBASE, Lucia et al., **Recursos tecnológicos na educação em enfermagem**. Journal of Health Informatics. v. 5, n. 03, 2013.

VIANA, Delaine Borin Gibeli. **Ferramentas virtuais como recursos didáticos-pedagógicos complementares na graduação presencial em enfermagem: uma revisão sistemática da literatura (2006 a 2017)**. 2018. 92f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2018

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 33, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 62, 91, 95, 96, 99, 122, 157, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 199, 203

Aprendizagem 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 134, 169, 180

Assistência de enfermagem 35, 53, 65, 67, 69, 70, 85, 90, 95, 148, 166, 169, 193, 217

Assistência Obstétrica 38, 39, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 78, 119, 136, 144

Atenção primária à saúde 29, 43, 179, 181, 182

C

COVID-19 24, 78, 117, 150, 151, 153, 157, 159, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205

Cuidados de enfermagem 1, 7, 70, 87, 92, 94, 99, 207, 212

D

Direitos Humanos 45, 47, 60, 62, 189, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 205, 214

E

Educação em saúde 13, 14, 15, 16, 31, 38, 52, 53, 62, 121, 157, 172, 174, 178, 179, 181, 182, 183, 198

Educação Permanente 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 48, 52, 148, 169

Enfermagem 2, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 51, 52, 53, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 79, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 98, 99, 101, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 123, 132, 133, 134, 135, 137, 145, 148, 150, 154, 157, 158, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221

Ensino 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 30, 33, 36, 62, 77, 80, 111, 113, 116, 117, 118, 160, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 180, 181, 188, 209, 210

Equipe de enfermagem 26, 27, 33, 43, 69, 90, 98, 99, 123, 167, 168, 181, 212

F

Fatores de risco 82, 172, 176, 194, 197

Forense 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Formação 9, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 12, 15, 18, 20, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 45, 60, 124, 137, 142, 143, 145, 169, 174, 180, 181, 182, 210, 211, 216

G

Gestantes 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 74, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 120, 126, 127, 128, 131, 132, 143, 144, 151, 155, 157, 158, 163, 164

H

Hipertensão induzida pela gravidez 72, 76, 78

História da enfermagem 4, 10

Humanização da Assistência 48, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 90, 189

Humanização Obstétrica 38

I

Identidade 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 45, 55

M

Manifestações Clínicas 86, 162, 163, 164, 165

Metodologias Ativas 12, 13, 14, 15, 169, 176

Mortalidade Materna 54, 74, 80, 81, 93, 97, 133

N

Neonatos 39, 79, 119, 148, 162, 164, 165

Neoplasias Uterinas 172

P

Parturientes 79, 82, 85, 92, 96, 106, 138

Período pós-parto 113

Prática profissional 1, 44

Pré Natal 38, 99, 120

Primeiros Socorros 120, 121, 122, 125, 131, 132, 133

Professor 17, 21, 23, 46, 120

R

Recém-Nascido 9, 97, 108, 109, 114, 121, 122, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 141, 142, 144, 155, 160

Relações familiares 72, 76, 123

S

Saúde da mulher 9, 39, 40, 41, 45, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 59, 62, 78, 85, 113, 119, 150, 152,

154, 159, 166, 167, 172, 174, 178, 181, 184, 187

Saúde da População Negra 53, 55, 62, 63, 64

T

Tecnologias 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 35, 44, 46, 62, 157, 174, 181

Toxoplasmose Congênita 162, 163, 164, 165

Trabalho de parto 39, 43, 44, 48, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 109, 141, 142

V

Violência 9, 47, 90, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220

Violência contra a mulher 185, 188, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203

Violência Física 188, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 218

Violência Psicológica 218

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em

enfermagem

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

